



ID: 34109293

17-02-2011

Investigadores de Coimbra lideram consórcio para nova geração de tecnologias

Projecto "TICE.Healthy – Sistemas para a Saúde e Qualidade de Vida" junta amanhã e sábado parceiros no Instituto Pedro Nunes

■ Um grupo de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) lidera um consórcio que está a desenvolver soluções inovadoras e de baixo custo no âmbito das tecnologias de informação aplicadas à área da saúde.

O projecto, denominado "TICE.Healthy – Sistemas para a Saúde e Qualidade de Vida", está orçado em 7,5 milhões de euros e é liderado por investigadores da UC e do Instituto Pedro Nunes (IPN) e pela empresa HIS - E-Health Innovation Systems.

Integra uma nova plataforma tecnológica, intitulada We.Can, «grande agregadora das tecnologias» destinadas a promover «uma melhor qualidade de vida aos utilizadores», refere uma nota

da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), ontem divulgada.

«É uma plataforma que vai disponibilizar de forma centralizada serviços e produtos de saúde, previamente testados e validados, para pessoas que procuram cuidados informais e serviços», afirma Carlos Cerqueira, investigador do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra.

De acordo com este responsável, a We.Can funciona como «um canal de informação», por um lado, mas também permite, entre outras funcionalidades, disponibilizar software a exemplo de uma loja de aplicações (app store), baseada na Internet.

Encontro ara definir estratégia de investigação

O conjunto de novos produtos tecnológicos inclui ainda o Mind.Care, um processo clínico electrónico direccionado para as doenças mentais degenerativas e que permite «a caracterização social e familiar e a identificação dos cuidadores», sejam eles familiares, amigos, vizinhos ou instituições de apoio social.

O AskPharma é um sistema desenhado para fornecer, com o auxílio de um assistente virtual, «toda a informação relevante sobre medicamentos ou princípios activos» e o Be.Aware, outro dos sistemas em desenvolvimento, permite a recolha automática de informação de localiza-

ção de utentes, profissionais e equipamentos.

O consórcio integra ainda duas dezenas de empresas e outras entidades, como as Universidades do Porto, Minho e Aveiro e unidades de saúde, entre as quais os Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).

Amanhã e sábado os parceiros do consórcio reúnem-se no IPN, em Coimbra, para «definir a estratégia de investigação», encontro que inclui uma mostra



ROBÔ CICERONE desloca-se sem colidir com objectos ou pessoas

de tecnologia. Os participantes serão recebidos pelo Robô Cicero, que através de um sensor laser analisa o espaço envolvente e se desloca com precisão sem colidir com qualquer objecto ou pessoa. «A interacção com o

público é conseguida através do processamento da imagem de uma câmara que analisa as poses e gestos das pessoas e que gera "falas" e animações apropriadas à situação», explica a FCTUC. I